

12 de Fevereiro:

Dia dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios

Comemorar, mas manter-se vigilante!

O dia 12 de fevereiro chega e com ele a cidade comemora o Dia dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios; é hora de lembrar a importância do papel desempenhado por zeladores, porteiros, vigias, faxineiros, ascensoristas, garagistas e folguistas.

Com quase 280 mil trabalhadores e uma perspectiva desse número crescer ainda mais graças aos novos prédios e condomínios construídos diariamente, essa categoria se faz cada vez mais necessária para o funcionamento da sociedade.

A modernidade que ameaçou tomar postos de trabalho e gerar uma falsa economia nesse setor,



não conseguiu seu espaço onde o ser humano ainda se faz presente; muitos equipamentos evoluíram, mas o trabalhador da categoria garantiu seu espaço.

Mesmo com muitas mudanças, algumas situações encontradas em condomínios são do passado; muitos trabalhadores ainda são explorados, não recebem o que é seu por direito, atuam como se escravizados. O Sindicato fiscaliza, sempre com o apoio do Ministério do trabalho e as Secretarias regionais do trabalho, e mesmo assim muitos condomínios tentam tirar vantagens desses profissionais.

Denúncias chegam ao **Sindifícios** semanalmente de trabalhadores contratados, por exemplo, para atuar como zeladores, mas que são obrigados a cuidar de todo o prédio; e muitas dessas denúncias são anônimas, de trabalhadores que precisam do emprego, sabem que a legislação está a seu favor, mas temem aparecer.

Alguns condomínios querem o zelador que esteja de plantão 24 horas pelo prédio. Em muitas visitas realizadas pelos assessores do Sindi-

cato a edifícios, é comum ser encontrado aquele zelador que cuida da portaria, realiza reparos de elétrica e hidráulica, a esposa o ajuda na faxina, enfim, é ele, com o apoio da família, que batalha para manter o prédio em ordem e, assim, garantir o emprego.

Em troca, muitos recebem apenas o piso salarial da categoria, não recebem hora extra, acúmulo de função, e nem sequer um "bom dia" do morador. O **Sindifícios** tem atuado para regularizar a situação de todas as pessoas que têm sido exploradas em seu local de trabalho. É primordial que todo funcionário tenha respeitado o seu horário de entrada e saída, o piso salarial da categoria e, entre outras coisas, todo condomínio deve ter o número mínimo de pessoal contratado, com um quadro de funcionários que possua, além do zelador, porteiros, faxineiros e folguistas.

Se de alguma forma você se sente explorado no local de trabalho, denuncie ao Sindicato: 3123-3211 ou ligue grátis no 0800 77 29 429. São atitudes como a sua que fazem a diferença e permitem que o 12 de fevereiro seja comemorado com louvor.



TRABALHADORES EM EDIFÍCIOS:

12 de fevereiro é o dia de vocês!



Parabéns aos 280 mil trabalhadores da categoria que cuidam dos arranha-céus de nossa cidade!



Paulo Ferrari é presidente do Sindicato dos Edifícios e da Fenatec.

Editorial

Regulamentação da terceirização

O novo ano já se inicia com muito trabalho. Temos muitas metas a serem cumpridas este ano e nossa diretoria já decidiu começar 2011 batalhando pela regulamentação da terceirização.

Muitos dizem que terceirizar a mão de obra em um edifício é inevitável; se

isso é verdade, então que ela seja feita com regras, porque até hoje ela só tem precarizado a relação de trabalho nos condomínios. Em nosso entendimento, vemos que existe apenas uma maneira para a terceirização dar certo em nossa categoria: ela deve seguir nossa Convenção Coletiva.

Foram gastos anos de trabalho e dedicação para conquistar as cláusulas existentes hoje em nossa Convenção, e não podemos permitir que de uma hora para outra a terceirização jogue fora nossas garantias e trate o trabalhador como escravo: sem respeitar o mínimo de horas a serem trabalhadas no dia; sem respeitar o salário mínimo alcançado, que é o nosso piso; sem a rotatividade que dá segurança ao empregado e ao empregador; sem pagar Fundo de Garantia, enfim, a lista é imensa e, por isso, vamos atuar com firmeza para que este ano, em especial quando começarmos a falar sobre as cláusulas sociais de nossa Convenção na Campanha Salarial deste ano.

EM PROL DA LUTA POR

40 horas

O **Sindicatos** e a Força Sindical têm se reunido para traçar um movimento em prol da intensificação da luta pela 40 horas semanais sem redução dos salários. A idéia é reunir todas as centrais sindicais do país e seus sindicatos filiados para que o trabalho leve o nome de todos os trabalhadores do Brasil.

Quando comparado a outros países, a carga horária de trabalho desenvolvida aqui é alta e mal remunerada. Com a redução para 40 horas, novas vagas de trabalho seriam criadas, diminuindo o desemprego, o trabalhador teria mais tempo para cuidar de si mesmo, de sua saúde, estudar e ter mais lazer com sua família.

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, em reunião com a diretoria da Central, falou da importância da união e atuação da classe trabalhadora: "Temos que pressionar o governo e o Congresso Nacional para que os deputados votem rapidamente a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da redução da jornada de trabalho".

CAMPANHA NACIONAL DAS CENTRAIS SINDICAIS

40 horas

SEMANAIS

SEM REDUÇÃO SALARIAL

ELEVADORES: 26 milhões de viagens por dia na capital

Considerado o veículo de transporte mais seguro do mundo, os elevadores carregam uma média de 4 milhões de passageiros por dia em aproximadamente 55 mil elevadores espalhados em 23 mil prédios na cidade de São Paulo.



A regularização oficial desses veículos é feita pelo Departamento de Controle do Uso de Imóveis do Contru, que fiscaliza as empresas que fazem a manutenção dos elevadores da cidade. Em 2010, o Contru recebeu apenas denúncias de acidentes com vítimas, porém todas leves.

Mesmo com a automatização de muitos elevadores, a presença do ascensorista continua sendo fundamental, pois é esse profissional quem está apto para conduzi-lo, da mesma forma que um carro precisa de um motorista e um avião precisa de um piloto. "O ascensorista nunca será substituído; situações de emergência, uma parada em desnível, falta de energia, são exemplos de casos que podem ocorrer e, com a presença desse funcionário, treinado e capacitado, a situação é resolvida em pouco tempo, sem pânico entre os ocupantes", explica o presidente do **Sindicatos**, Paulo Ferrari.

O prédio mais alto do Brasil está bem perto do Sindicato, no Vale do Anhangabaú: é o Edifício Mirante do Vale, que possui 51 andares e 170 metros de altura; seus doze elevadores demoram meio minutos para ir do térreo ao topo.

A beleza desse e outros arranha-céus da cidade é retratada em muitos cartões-postais e livros que contam a história da cidade. Porém, não se pode esquecer a vida nesses complexos só é possível graças aos ascensoristas e demais trabalhadores da categoria que desempenham com responsabilidade suas funções.



Os trabalhadores em edifícios e condomínios tiveram sua categoria convidada e bem representada em Brasília para participar da posse dos deputados e senadores no dia 1º de fevereiro.

A cerimônia é um evento restrito, com acesso a poucos, e o presidente do **Sindicatos**, Paulo Ferrari, foi convidado por alguns parlamentares, o que encheu de orgulho o líder sindical representante da categoria: "Fui muito bem acolhido e diversos deputados com quem pude conversar disseram que vão dar atenção especial a nossa categoria, principalmente as nossas reivindicações", disse Paulinho.

Agora é fiscalizar a atuação desse novo grupo e cobrar um trabalho bem feito.

Por um salário mínimo DECENTE



O **Sindifícios** junto a Força Sindical está acompanhando de perto as negociações pelo aumento do salário mínimo. A batalha é para que o valor passe dos atuais R\$ 510,00 para R\$ 580,00. O reajuste irá beneficiar 47 milhões de trabalhadores, aposentados e idosos.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, garante que o salário mínimo atual ainda está muito distante do salário mínimo necessário, que já ultrapassa os R\$ 2.200,00. De acordo com a Constituição Brasileira, o salário mínimo necessário deve atender as necessidades básicas da pessoa e da família, abrangendo moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social.

“Quanto mais diferenças houver, mais será dado espaço para a violência e para a marginalidade; precisamos nos unir aos trabalhadores de todo o país em busca de salários melhores, sem nos esquecer de pressionar o governo para que ofereça escola de qualidade para nossos filhos, pois acredito que são as melhorias na educação que farão nosso Brasil evoluir”, comenta Paulinho, que já esteve em Brasília este ano com representantes de outras categorias defendendo os interesses da classe trabalhadora.

Educação x Pobreza

Uma grande arma para acabar com a pobreza continua sendo a educação e o Brasil precisa avançar nesse setor.

Em países de primeiro mundo, por exemplo, com baixo nível de pobreza e elevado nível sócio cultural aliado aos investimentos cada vez maiores em educação, as crianças permanecem parte de seu dia na escola, sendo bem orientadas e formadas para o futuro. Infelizmente, o Brasil é um dos piores países que retêm as crianças por pouco tempo diário nas escolas e isso se estende até o ensino superior, passando pelo médio e fundamental.

A melhor faculdade do país, a USP, está em 282º no ranking das melhores faculdades do mundo. Ou seja, ainda há muito o que melhorar.

Levantamento do governo sobre o Bolsa-Família revela que dos beneficiários com mais de 25 anos, 82% não completou o ensino fundamental e 16,7% se dizem analfabetos.



Roubo em condomínio

PREVENIR

é o melhor remédio



comenta o presidente do **Sindifícios**, Paulo Ferrari.

Se a informação do trabalhador ajuda a manter o local seguro, é também a informação que o bandido possui do local que o deixa vulnerável. A maioria dos locais que sofreu algum tipo de invasão deixou vaziar informações aos ladrões. “Normalmente os bandidos já chegam no prédio sabendo alguns dados da rotina dos moradores, o que possuem no apartamento, nome do condômino, placa dos carros, enfim, os piores arrastões foram feitos por pessoas informadas sobre o condomínio”, explica Paulinho.

O local preferido para a entrada dos bandidos é a garagem. De acordo com o jornal Folha de S. Paulo, em quase 65% dos edifícios assaltados em 2010, o acesso foi feito pela garagem; as maneiras de entrar variam: pode ser aproveitando o fechamento do portão; com carro ou controle remoto clonado do portão; dentro do carro com moradores de reféns, enfim, muita criatividade para péssima finalidade.

O **Sindifícios** tem intensificado sua atuação junto a categoria no que diz respeito a segurança em condomínio. Nas visitas realizadas pelos assessores do Sindicato aos condomínios e nos cursos de qualificação profissional ministrados na entidade, o tema segurança tem destaque especial. Com o aumento de edifícios que contratam mão de obra terceirizada e, conseqüentemente, o aumento no número de assaltos nos mesmo locais, a formação e informação do trabalhador contratado diretamente pelo condomínio faz muita diferença, razão pelo qual muitos prédios terceirizam a mão de obra, arrendem-se, e retomam o método tradicional.

“A rotatividade de funcionários causada pela terceirização e a falta de vínculo com o local de trabalho prejudicam a segurança”,

CHUVAS: evite doenças

Dezembro, janeiro e fevereiro são meses de calor e muitas chuvas, que trazem transtornos para muitas famílias. Além das enchentes que fazem muitas pessoas perderem suas casas, carros e mobílias, as doenças que chegam com as águas podem ser fatais.

Pensando nesse grande mal, a Secretaria de Saúde de São Paulo divulgou uma lista com recomendações para evitar doenças que podem ser causadas pelo contato com as águas das enchentes, que trazem resíduos e microorganismos, e podem contaminar as pessoas que tiverem contato direto ou indireto com elas.

Tanto a água quanto a lama que muitas vezes fica nos móveis e nas casas podem contaminar, por isso, deve-se evitar ao máximo o contato com elas, usando luvas e botas de borracha. Os utensílios que puderem ser reutilizados devem ser manuseados com luvas, e lavados com água e sabão e depois deixá-los por uma hora numa mistura de quatro copos de água com um



copo de água sanitária.

Mesmo que embalados, os remédios e alimentos que entrarem em contato com águas de enchentes devem ser descartados, e consumir apenas água potável, tanto para beber, como para preparar alimentos.

AJUDE A EVITAR AS ENCHENTES CUIDANDO DO SEU LIXO

São Paulo produz cerca de 17 mil toneladas de lixo todos os dias e muito dessa sujeira ainda é despejada a céu aberto. Veja como contribuir para reduzir esse número.

- não jogue lixo nas ruas;
- recicle o lixo, separando o seco do lixo úmido;
- amasse o lixo antes de jogá-lo, como caixas e latas;
- veja o que você pode doar, ao invés de jogar;
- não use sacolas de plástico quando for ao mercado: leve sua sacola ou peça para pôr as compras em caixas de papel;
- dê o exemplo e faça a diferença.



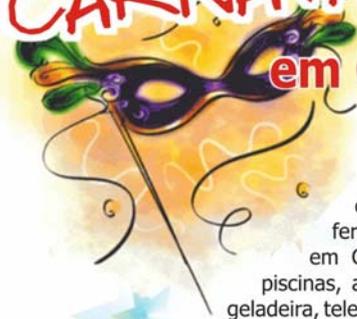
Alta do custo de vida em São Paulo

Alguns itens pressionaram o orçamento das famílias, em especial de baixa renda, nos últimos meses dos anos, segundo pesquisa realizada pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

O Índice do Custo de Vida teve variação de 1,04% em novembro e 0,93% em outubro, pressionado por alimentos, o que significa que houve uma inflação de 2,81% para os produtos desse grupo.

Quem mais sofreu alteração foi a elevação do preço da carne bovina, que acumula uma alta de 26,12% nos últimos quatro meses. Em seguida vem as frutas, aves e ovos.

CARNAVAL em Caraguatatuba



O Carnaval está chegando e com ele muitos trabalhadores da categoria se preparam para passar o feriado na Colônia de Férias Sindifícios em Caraguatatuba, que possui quadras, piscinas, apartamentos mobiliados com fogão, geladeira, televisão, e muito mais.

Novamente, a distribuição das vagas será feita pelo método de Sorteio. O sócio titular interessado deverá comparecer pessoalmente com sua carteirinha ao 3º andar do Sindicato, entre os dias 07 e 28 de fevereiro, das 8h às 12h ou das 13h30 às 17h, para se inscrever e retirar uma senha.

O Sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro, às 19h, no 10º andar do Sindicato. O sócio titular deve estar pessoalmente no Sorteio e apresentar:

- a carteira de associado; • RG; • CNH ou Certidão de Nascimento dos acompanhantes (até cinco pessoas); • Se sorteado, efetuar o pagamento das diárias. • Valores: R\$ 5,00 para sócios e dependentes; R\$ 10,00 para filhos com mais de 18 anos e convidados.

Aproveite o feriado e vá se divertir na Colônia de Férias do Sindifícios.

Mais informações com Silvia no 3º andar do Sindicato ou pelo telefone 3123-3280.

Cursos no Sindifícios

O departamento de Formação do **Sindifícios**, com o intuito de auxiliar na capacitação do trabalhador da categoria, inicia o ano com inscrições abertas para todos os cursos ministrados na entidade: alfabetização, ensino básico e fundamental, inglês, informática e aperfeiçoamento profissional em zeladoria, portaria e ascensorista.

Para se inscrever, é necessário se apresentar pessoalmente no 2º andar da entidade com sua carteira profissional, RG e, se for sócio do Sindicato, a carteirinha de sócio para obter descontos na matrícula. **ATENÇÃO:** turmas de Inglês com início em Março.

Vagas limitadas! Informações: 3123-3230.

por dentro DO CONDOMÍNIO

O programa de Rádio dos Trabalhadores em Edifícios produzido pelo Sindifícios.

Todos os domingos, às 13h00.

Líder em audiência pelo IBOPE

Rádio **Capital**
AM 1040 kHz

Para participar ligue:

(11) **3123-3211**



Parques de Diversão

Divirta-se com a família nos mais famosos parques de diversão da cidade com uma ajudinha extra do **Sindifícios**. Parcerias fechadas entre a entidade o Playcenter e o Hopi Hari oferecem descontos para os sócios da entidade que adquirirem seus ingressos antecipados na sede do Sindicato. E para aproveitar e economizar basta apresentar a carteirinha de sócio no ato da compra.

Hopi Hari - ônibus saem de diversas estações de metrô e outros pontos da cidade para levar o visitante até o parque, localizado em Jundiá. Informações sobre os locais de partida dos ônibus podem ser obtidas pelo site do parque www.hopihari.com.br ou pelo telefone 0300 789 5566 (custo de ligação local). O ônibus é pago.

Playcenter - o Parque, que disponibiliza ônibus grátis do terminal Barra Funda, está com uma super promoção para sócios do Sindicato: ingressos de R\$ 49,00 por R\$ 29,00 até 10/04. Aproveite!

INFORMAÇÕES, DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES?

FALE GRÁTIS COM O SINDIFÍCIOS

0800 77 29 429

Clube de Regatas Tietê

103 anos fazendo história

Que tal um mergulho numa piscina?

A parceria do **Sindifícios** com o Clube Tietê já é um grande sucesso. E nesse verão, as piscinas do Clube têm sido a principal atração de todo o complexo de lazer disponível no local para os trabalhadores em edifícios e condomínios da cidade.

Escorregadores e tobogãs nas piscinas adulto e infantil refrescam e divertem toda a família, e tudo localizado na capital, próximo ao metrô Armênia, de fácil acesso e com muitas comodidades. Vale a pena conhecer os detalhes da parceria que o **Sindifícios** possui com o Clube para que você e sua família possam utilizar o local. Informe-se pelo telefone 3123-3211 ou diretamente no 8º andar do Sindicato.



Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo

Sede: Rua Sete de Abril, 34 - Centro - São Paulo - Tel.: 3123-3211- Fax: 3258-9883

Subsede 1: Rua Promotor Gabriel Nettiuzzi Peres, 366 - Santo Amaro - Tels: 5523-4310/ 5522-3744

Subsede 2: Rua Voluntários da Pátria, 1676 - Santana - Tels: 2089-0163/ 0164

Subsede 3: Rua Coronel Luiz Americano, 289 - Tatuapé - Tels: 2092-9473/ 2093-1792

LIGUE GRÁTIS: 0800 77 29 429 **SITE:** www.sindificios.com.br



BOLETIM INFORMATIVO O CONTATO: Diretor Resp.: Paulo Roberto Ferrari / J.orn. Resp.: Elisângela Machado Morais / Arte e Diagramação: Laura Carreta